

# PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS E SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA: PRINCIPAIS BARREIRAS ENFRENTADAS PELA EQUIPE.

**Davi Carlos Fernandes Leyva.**

Universidade de Rio Verde – UniRV, campus Formosa (davicarlos211101@gmail.com).

**Introdução:** Os cuidados paliativos (CP) são direcionados a pessoas que passam por sofrimento intenso relacionado à sua saúde decorrente de doenças graves, principalmente aquelas ameaçadoras da vida. Os serviços de emergência são aqueles que visam o atendimento e resolução dos problemas agudos, entretanto, estudos mostraram que parte dos pacientes que dão entrada nesse tipo de serviço 13,2% são caracterizados como pacientes que necessitam de CP, porém, apenas 5,5% da demanda recebe os cuidados. **Objetivo:** Conhecer as dificuldades e barreiras existentes nas equipes de emergência na assistência a pacientes em cuidados paliativos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada entre fevereiro e março de 2025, nas bases de dados Lilacs, SciELO e Google acadêmico. Utilizaram-se os seguintes descritores “cuidados paliativos” e “emergência”. Foram incluídos textos em português e espanhol publicados nos últimos cinco anos. Foram excluídos ensaios, artigos duplicados, capítulos de livros, editoriais, teses, dissertações e pesquisa na área de pediatria. Foram encontrados 35 artigos, destes dois estavam duplicados. Após aplicação dos critérios de inclusão e de exclusão chegou-se a uma amostra de 8 artigos. **Resultados:** foram identificadas barreiras que, de certa forma, dificultam a disseminação de CP na emergência: ausência de relações prévias entre doente-famíliares e profissional da saúde; o ambiente corrido das salas de emergência; pressão de ter que tomar decisões em pouco tempo; pouca ou nenhuma privacidade no local; a sobrecarga de trabalho da equipe; relato de desconforto ao discutir tratamento paliativo e de fim de vida devido ao treinamento insuficiente tanto na área quanto em habilidades de comunicação de terminalidade da vida; conhecimento incerto sobre o prognóstico do paciente; a maioria dos profissionais foram ensinados que devem curar o paciente a qualquer custo; falta de disponibilidade de especialistas e serviços de CP nos centros de Urgência e Emergência. Estudo realizado na Tailândia, por exemplo, ainda mostrou que, pelo curto tempo de internação no setor de emergência, sedação e medicamentos utilizados para aliviar a dor não eram prescritos. **Conclusões:** Os achados deste trabalho permitem direcionar estratégias como a educação permanente e desenvolvimento de habilidades de comunicação da equipe multidisciplinar para a resolução das fragilidades que envolvem os CP na emergência.

**Palavras-chave:** Dor. Cuidados paliativos. Emergências.

**Área temática:** Dor e cuidados paliativos no departamento de emergência.

**PRINCIPAIS REFERÊNCIAS**

MACHADO, J.C. et al. **Revisão das metas de cuidado de pessoas em terminalidade de vida nos prontos-socorros (PS) e a determinação da necessidade de cuidados paliativos (CP).** Brazilian Journal of Health Review, v. 6, n. 2, p. 5380-5395, 2023.

MEDEIROS, M.A.S.F. et al. **Cuidados paliativos na emergência: revisão integrativa.** Rev. Bioética, v. 29, n. 2, p. 416-426, 2021.

SOUZA, F.N.; SILVA, V.G.; SILVA, A.S. **Fatores associados à visita à emergência ou hospitalização em cuidados paliativos oncológicos domiciliares: uma revisão integrativa.** R Pesq Cuid Fundam, v. 15, e12000.

TEIXEIRA, N.A.; CARDOSO, A.C.P.; GUIMARÃES, M.N.M.Q. **Os desafios da integração de cuidados paliativos na emergência.** Cuadernos de Educación y Desarrollo, v.16, n.2, p. 01-10, 2024.